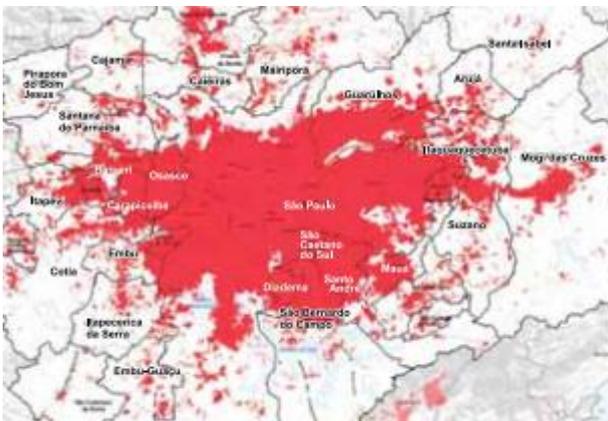


URBANIZAÇÃO + URBANIZAÇÃO BRASILEIRA NA UEA

CONTROLE			SINALIZADAS		DATA
Q: 10	A:	%:			

QUESTÃO 01 (UEA 2020)

O mapa representa a maior área urbanizada do país, localizada no estado de São Paulo.



(www.caurj.gov.br, 2018.)

Assinale a alternativa que apresenta o processo que consolidou essa área urbana e suas características.

- Conurbação: processo que consiste na expansão horizontal de duas ou mais cidades próximas, integrando diferentes cidades em uma mancha urbana única.
- Suburbanização: processo de expansão dos investimentos em infraestrutura imobiliária de caráter enobrecido para fora das áreas centrais, garantindo à população de baixa renda o acesso à moradia.
- Verticalização: processo que consiste na construção de inúmeros edifícios e infraestruturas urbanas, incorporando a população de baixa renda e as moradias populares em um novo arranjo urbanístico.
- Rurbanização: composição da paisagem urbana que recria o modelo rural tradicional por investimentos em infraestrutura, desenvolvendo

a periferia das cidades e incluindo a população de baixa renda.

e) Gentrificação: alteração da paisagem urbana de caráter popular por investimentos em infraestruturas e na construção de novos edifícios, valorizando a região e afetando o custo de vida da população de baixa renda.

QUESTÃO 02 (UEA 2020)

As redes urbanas que se estendem sobre a Amazônia Legal têm evoluído com o surgimento de cidades de porte intermediário e com a multiplicação de pequenos centros urbanos, que seguem os traçados das principais rodovias e dos rios da região. A atual configuração das redes de cidades da Amazônia Legal foi produzida por um processo de urbanização influenciado pelas intervenções estatais a partir da década de 1960. (Douglas Sathler et al. "As redes para além dos rios: urbanização e desequilíbrios na Amazônia brasileira". Nova Economia, no 19, 2009. Adaptado.)

A consolidação e a ampliação da rede urbana da Amazônia Legal foi viabilizada pelo surgimento de cidades, que teve como base a execução de projetos de

- mineração, agropecuária e colonização.
- industrialização, mobilidade e logística.
- reforma agrária, industrialização e colonização.
- logística, mineração e emigração.
- comércio, modernização rural e reflorestamento.



QUESTÃO 03 (UEA 2020)

As cidades na Amazônia abordam aspectos sobre dinâmicas que interferem na produção do espaço regional, como papéis de mediação, polarização, centralidade, influência política e cultural ou de sua responsabilidade territorial. Essas cidades conectam modais diversos de transporte, funcionando como centros de fornecimento e distribuição de serviços e mercadorias para áreas de entorno. Desde a década de 1970, a produção espacial regional e urbana foram se formando na Amazônia, surgindo um mosaico de cidades vinculadas às mais variadas frentes de expansão das atividades capitalistas. **(Estevan Bartoli. In: Mercator, vol. 17, 2018. Adaptado.)**

O excerto aborda aspectos da urbanização da Amazônia e descreve o conceito de

- a) conurbação.
- b) hierarquia urbana.
- c) rede urbana.
- d) macrocefalia urbana.
- e) desconcentração urbana.

QUESTÃO 04 (UEA 2018)

As redes urbanas que se estendem sobre a Amazônia Legal têm evoluído com o surgimento de cidades de porte intermediário e com a multiplicação de pequenos centros urbanos, que seguem os traçados das principais rodovias e dos rios da região. A atual configuração das redes de cidades da Amazônia Legal foi produzida por um processo de urbanização influenciado pelas intervenções estatais a partir da década de 1960.

(Douglas Sathler et al. "As redes para além dos rios: urbanização e desequilíbrios na Amazônia brasileira". Nova Economia, no 19, 2009. Adaptado.)

A consolidação e a ampliação da rede urbana da Amazônia Legal foi viabilizada pelo surgimento de cidades, que teve como base a execução de projetos de

- a) mineração, agropecuária e colonização.
- b) industrialização, mobilidade e logística.

- c) reforma agrária, industrialização e colonização.
- d) logística, mineração e emigração.
- e) comércio, modernização rural e reflorestamento.

QUESTÃO 05 (UEA 2018)

Por questões higiênicas, os antigos cemitérios eram construídos fora das cidades. Contudo, esses espaços foram incorporados às cidades, bem como novos conjuntos foram inaugurados nas periferias. Os cemitérios são um risco potencial para o ambiente. Cada corpo libera em torno de 30 a 40 litros de necrochorume, uma substância que pode contaminar o solo e a água com quantidades elevadas de bactérias e vírus, causadores de doenças.

(Adriano Liziero. "Cemitérios: risco potencial para o ambiente". <https://geografiavisual.com.br>, 11.02.2019. Adaptado.)

Embora indesejável por questões ambientais e sanitárias, a incorporação de cemitérios às cidades exemplifica

- a) o processo de adensamento urbano, estimulado pelo aumento populacional nas cidades.
- b) a estratégia de especulação imobiliária, que capitaliza sobre a refuncionalização desses espaços.
- c) a cisão sociedade-natureza, que demonstra o desconhecimento das pessoas sobre os espaços que habitam.
- d) o desrespeito às áreas de preservação permanente, percebido na ocupação urbana contígua aos cemitérios.
- e) o avanço do saneamento básico, que habilita a ocupação urbana em áreas anteriormente inóspitas

QUESTÃO 06 (UEA 2016)

O nomadismo do seringueiro e a instabilidade econômica dos povoados ribeirinhos devem dar lugar a núcleos de cultura agrária, onde o colono



nacional, recebendo gratuitamente a terra desbravada, saneada e loteada, se fixe e estabeleça a família com saúde e conforto.

[...] A Amazônia, sob o impulso fecundo da nossa vontade e do nosso trabalho, deixará de ser, afinal, um simples capítulo da história da Terra, e, equiparado aos outros grandes rios, tornar-se-á um capítulo da história da civilização. (Getúlio Vargas, 1940. Apud María Verónica Secreto. "A ocupação dos 'espaços vazios' no governo Vargas". Estudos Históricos, no 40, 2007.)

Hoje, o problema se apresenta incomparavelmente mais grave. Não mais se trata de uma industrialização para as nossas necessidades pacíficas, mas de produzir para o consumo gigantesco de uma Guerra Mundial. É o problema de nossos aliados, aos que devemos fornecer a borracha sobre a qual rodarão as armas vitoriosas da liberdade

(Getúlio Vargas, 1943. Apud María Verónica Secreto. "A ocupação dos 'espaços vazios' no governo Vargas". Estudos Históricos, no 40, 2007.)

No discurso de 1940, o presidente Getúlio Vargas apresentou a intenção do governo de

a) desenvolver a economia na Amazônia, implantando um polo industrial e mercantil na região.

b) realizar a instalação de bases militares na Amazônia, impedindo a presença de agrupamentos armados estrangeiros na área.

c) estimular a piscicultura na Amazônia, transformando-a na principal responsável pelo abastecimento de pescados no país.

d) promover a fixação de agrupamentos sociais, antes em contínuos deslocamentos, em atividades economicamente rentáveis.

e) internacionalizar a Amazônia, tornando-a o epicentro de um amplo sistema de vigilância militar do continente.

QUESTÃO 07 (UEA 2018)

Além do desenvolvimento econômico levado às cidades que ficam depois da Ponte Rio Negro, os municípios do lado sul da Região Metropolitana de Manaus caminham para a tendência de

"cidades-dormitórios". O que se tornou comum em grandes centros urbanos próximos a São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro pode ser uma realidade para Iranduba, Manacapuru e Novo Airão nas próximas décadas. (<http://d24am.com>, 01.12.2012.)

A tendência identificada no desenvolvimento urbano da Região Metropolitana de Manaus faz referência

a) à especialização de cidades periféricas para a moradia, o que mantém a centralidade de serviços e de empregos nos grandes centros urbanos

b) à cessão de mão de obra especializada às cidades em crescimento, o que fixa a população para estimular novas demandas e mercados inter-regionais.

c) à vocação de uso e ocupação do solo de uma mancha urbana, o que define a escolha e o fortalecimento de uma região metropolitana.

d) à estratégia de estagnação econômica de cidades-satélites, o que elimina a concorrência de centros comerciais com as regiões de maior hierarquia urbana.

e) à política de especulação do mercado imobiliário, o que interrompe o crescimento urbano a fim de proporcionar lucros elevados por conta de falta de terrenos.

QUESTÃO 08 (UEA 2018)

Planejamento Urbano



O planejamento urbano ironizado na charge expressa o fenômeno da

a) favelização.

b) conurbação.

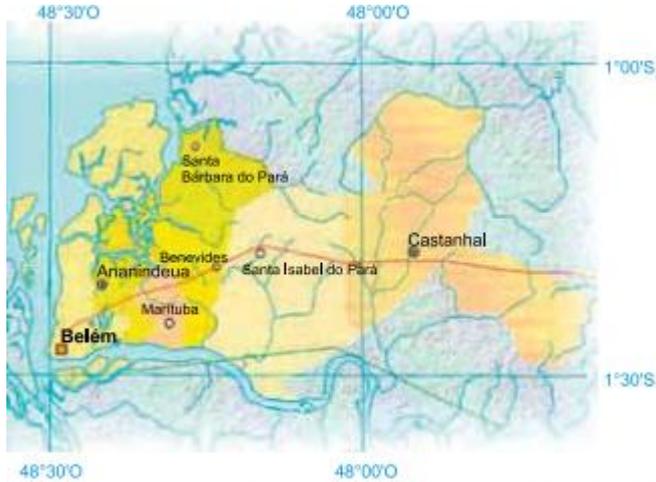
c) explosão demográfica.



- d) concentração fundiária.
- e) verticalização.

QUESTÃO 09 (UEA 2016)

Observe o mapa, que aborda o processo de crescimento horizontal que une alguns municípios.



(Olly Phillipson. *Atlas geográfico mundial*, 2014.)

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, o nome desse processo e a sua denominação segundo a legislação brasileira.

- a) Processo de transição e Região Integrada de Desenvolvimento.
- b) Processo de flexibilização e Perímetro Urbano.
- c) Processo de terceirização e Metrópole.
- d) Processo de segregação e Megalópole.
- e) Processo de conurbação e Região Metropolitana.

QUESTÃO 07 (UEA 2013)

Analise o trecho da canção Periferia é periferia de Mano Brown.

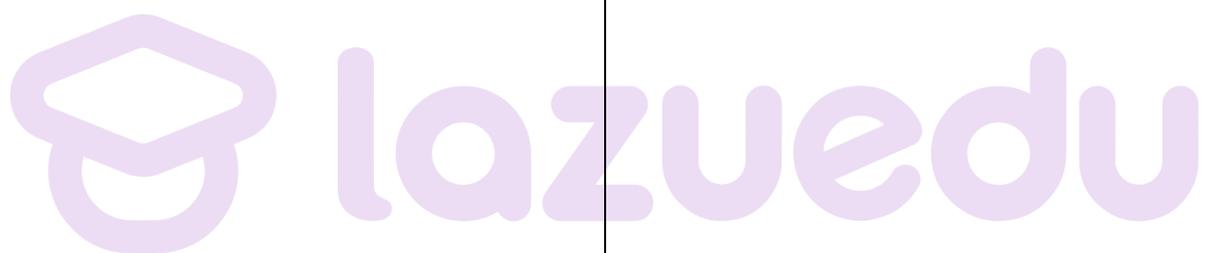
Periferia é periferia
Milhares de casas amontoadas
Periferia é periferia
Em qualquer lugar gente pobre

(<http://letras.mus.br>. Adaptado.)

O fragmento ilustra um cenário típico das grandes urbes brasileiras, caracterizado por:

- a) especulação imobiliária e deslocamento otimizado.

- b) segregação socioespacial e construções irregulares.
- c) inchaço urbano e aumento da população rural.
- d) planejamento e integração funcional.
- e) êxodo rural e proliferação de áreas verdes.



GABARITO

1A, 2A, 3C, 4A, 5A, 6A, 7A, 8E, 9E, 10B